

**EXTRAÇÃO DE DENTE SUPRANUMERÁRIO EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA  
ASSOCIADO A COLAGEM DE DISPOSITIVO ORTODÔNTICO PARA  
TRACIONAMENTO DE DENTE RETIDO: RELATO DE CASO**

**Autores:** Vitória de Paula Silva, Eduarda De Paula Silva, Geise Bueno Paiva, Rubens Caliento, Marcelo Rodrigues Azenha

**Modalidade:** Apresentação Oral – Relatos de Casos Clínicos

**Área temática:** Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

**Resumo:**

Na rotina clínica, sabe-se que é de suma importância um correto processo de erupção dentária para que não ocorra prejuízo oclusal na arcada do paciente. Contudo, o profissional pode se deparar com situações clínicas que impedem esse desenvolvimento. A impactação do dente permanente pode ser definida como aquele elemento que já passou pelo momento de sua formação, mas que por algum motivo não irrompeu na arcada dentária dentro do tempo previsto. Neste relato de caso apresentamos o caso de um paciente de 7 anos com história médica negativa que compareceu a clínica odontológica para instalação de aparelho ortodôntico. Após avaliação clínica e dos exames de imagens (radiografia e tomografia computadorizada) foi observada a presença de dente 61, além do dente 21 incluso e impactado a um dente suprumerário. Posteriormente a elaboração do plano de tratamento junto aos familiares e solicitação de exames complementares, optamos em realizar o procedimento sob anestesia geral em ambiente hospitalar em virtude da pouca idade do paciente e da região da cirurgia. Depois da intubação naso-orotraqueal, antisepsia intra e extra-oral e montagem dos campos cirúrgicos foi realizada a extração do dente 61 e na sequência realizamos a incisão e retalho de espessura total na região do dente 21. Após osteotomia na região anterior de maxila com a utilização de cinzéis o dente suprumerário foi removido utilizando elevador de Seldin e elevador apical reto. Logo a remoção do dente extra, a coroa do dente 21 foi exposta e utilizando a técnica da resina composta o dispositivo de tracionamento ortodôntico foi colado na face vestibular. Ao final da colagem no dente 21, o fio ortodôntico foi fixado na face vestibular do dente 22, o procedimento foi finalizado com a limpeza da região operada e realização de suturas absorvíveis. O paciente recebeu condição de alta hospitalar no mesmo dia do procedimento cirúrgico e controles pós-operatórios seguem sendo realizados até o momento com exames clínicos e exames por imagens periódicos. A frequência dos dentes suprumerários na maxila é maior do que na mandíbula, sendo mais comumente encontrada em pacientes jovens, exatamente como demonstrado nesse caso clínico. Torna-se de extrema importância o trabalho em conjunto de diferentes especialidades clínicas para a execução de casos como esse, já que diversos tratamentos podem ser indicados. No nosso caso a opção foi pela exposição e tracionamento do elemento dentário incluso, em virtude do seu posicionamento favorável e idade do paciente, além da extração do dente suprumerário. Como também, vale destacar a necessidade de exames de imagens de boa qualidade para a resolução do caso. Portanto, diante das informações apresentadas, o trabalho em conjunto de diferentes especialidades odontológicas foi importante para a condução deste caso clínico, proporcionando ao paciente o melhor resultado e prognóstico possível.